
Table of Contents

| | |
|-----------------------------------|----------|
| Foreword | 1 |
| Part I Conversor Serial-IP | 3 |
| 1 Programação básica | 4 |
| 2 Programação bidirecional | 6 |
| Index | 0 |

Part



1 Conversor Serial-IP

Introdução

O Conversor Serial-IP Informattec tem a função de receber de dados via entrada serial, reenviando-os imediatamente via TCP/IP através de porta previamente configurada (e também no sentido oposto), eliminando a restrição quanto à distância máxima imposta pelas conexões seriais.



1.1 Programação básica

Os parâmetros do Conversor Serial-IP Informatec são configurados remotamente, a partir da seguinte janela:

Informações para conexão:

- **Conexão via endereço IP**
Opção utilizada para se conectar diretamente ao IP que o coletor utiliza na rede
- **Conexão via endereço de hardware**
Opção utilizada para se conectar ao endereço de hardware do conversor (*esta opção pode ser utilizada quando o endereço IP do conversor ainda não estiver atribuído ou quando o endereço IP do conversor for desconhecido*).
- **Endereço de hardware**
O endereço de hardware único de cada conversor. Pode ser encontrado na etiqueta em baixo do equipamento, possui o seguinte formato: 00-20-4A-__-__-__
Este campo só estará habilitado caso seja uma conexão via endereço de hardware.
- **Endereço IP**
O endereço IP do coletor. Caso seja uma conexão por hardware este IP será temporariamente atribuído ao endereço de hardware do coletor. O endereço IP definitivo

do coletor deverá ser definido no campo "IP do conversor".

- **Ping**
Botão para ativar um ping no endereço IP definido. Este campo só estará habilitado em uma conexão via endereço IP, e após ser inserido um endereço IP válido no campo Endereço IP.
- **IP Local**
Informa o endereço IP do computador onde o programa está rodando.

Dados para configuração do conversor:

- **Estado da conexão**
Informa o estado da conexão atual
- **IP do conversor**
Endereço IP que o conversor terá na rede. Qualquer alteração neste campo só terá efeito após o botão "Gravar configuração no conversor" ser ativado.
- **Porta do conversor**
Porta IP que o conversor usará para enviar/receber dados. Qualquer alteração neste campo só terá efeito após o botão "Gravar configuração no conversor" ser ativado.
- **Gateway**
Endereço IP do gateway para o conversor. Qualquer alteração neste campo só terá efeito após o botão "Gravar configuração no conversor" ser ativado.
- **Máscara de sub-rede**
Endereço IP da Máscara de sub-rede para o conversor. Qualquer alteração neste campo só terá efeito após o botão "Gravar configuração no conversor" ser ativado.
- **Baudrate**
Baudrate da porta serial do conversor. Qualquer alteração neste campo só terá efeito após o botão "Gravar configuração no conversor" ser ativado.
- **Bits de dados**
Bits dos dados da porta serial. Qualquer alteração neste campo só terá efeito após o botão "Gravar configuração no conversor" ser ativado.
- **Paridade**
Paridade dos bits da porta serial. Qualquer alteração neste campo só terá efeito após o botão "Gravar configuração no conversor" ser ativado.
- **Bits de parada**
Bits de parada da porta serial. Qualquer alteração neste campo só terá efeito após o botão "Gravar configuração no conversor" ser ativado.
- **Modo de operação**
Modo de operação TCP do conversor. Há 2 modos: "Servidor" e "Cliente".
 - No modo "Servidor", o conversor aguarda que um cliente TCP se conecte na *Porta do Conversor* (Este modo é recomendado para a operação com o tarifador).
 - No modo "Cliente", o conversor ficará tentando estabelecer uma conexão TCP com um servidor remoto (Este modo é recomendado para a operação com o Correio de Voz).Qualquer alteração neste campo só terá efeito após o botão "Gravar configuração no conversor" ser ativado.
- **IP de destino**

Só é necessário quando o modo de operação está definido como cliente. Endereço IP do servidor remoto onde o conversor deverá se conectar. Qualquer alteração neste campo só terá efeito após o botão "Gravar configuração no conversor" ser ativado.

- **Porta de destino**

Só é necessário quando o modo de operação está definido como cliente. Porta do servidor remoto onde o conversor deverá se conectar. Qualquer alteração neste campo só terá efeito após o botão "Gravar configuração no conversor" ser ativado.

Buscar configuração Atual do conversor

Busca as configurações que estão no conversor. Este botão só estará habilitado caso o campo "Endereço IP" possua um endereço IP válido, e caso seja uma conexão via endereço de hardware, o campo "Endereço de hardware" também precisa estar devidamente preenchido.

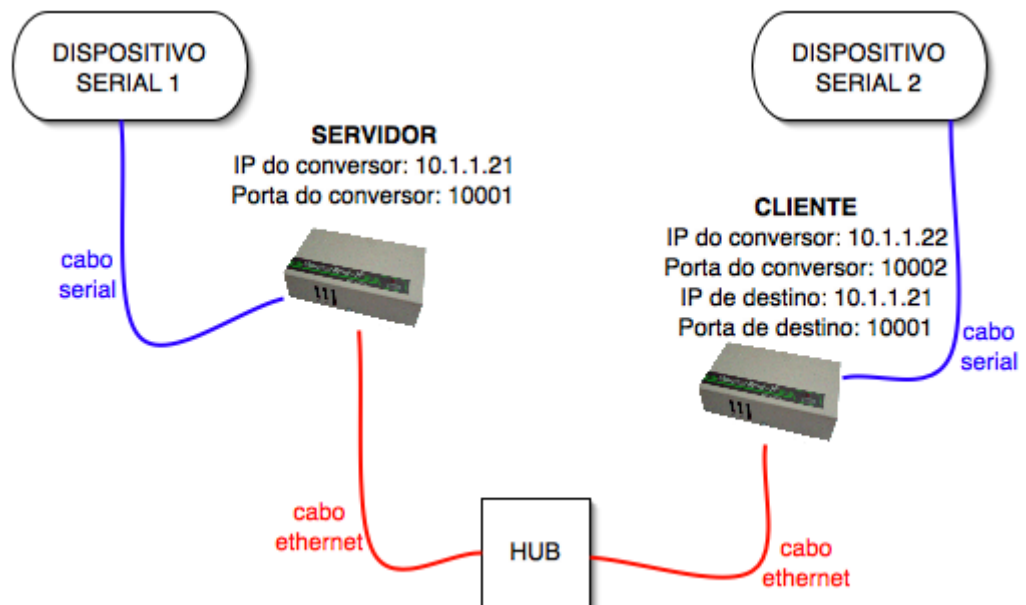
Gravar configuração no conversor

Envia e aplica as novas configurações "IP do conversor", "Gateway", "Máscara de sub-rede", "Baudrate", "IP de destino", "Porta de destino". Este botão só estará habilitado quando estes campos estiverem preenchidos com valores válidos.

1.2 Programação bidirecional

A programação bidirecional, tem como propósito interligar dois dispositivos seriais via rede.

São necessários dois conversores para este tipo de configuração, conforme demonstrado no diagrama abaixo:



Deve-se definir um conversor para ter seu modo de operação como "Servidor" e o outro como "Cliente", não há nenhum critério para esta definição, apenas que o conversor definido como "Servidor" consiga receber conexões TCP entrantes que tenham como origem o IP do conversor definido como "Cliente".

Siga os passos abaixo para efetuar a configuração (evidentemente, os números tais como

endereços IP e portas) serão diferentes na sua situação.

1. Deve-se ligar os cabos de rede apenas em ambos conversores. Os dispositivos seriais, não devem ser conectados nesse momento.
2. Deve-se configurar o conversor servidor conforme mostra a tela de exemplo abaixo:

Deve-se atribuir um endereço IP válido, e uma porta para o conversor. Só será necessário atribuir o Gateway, se os conversores estiverem em redes separadas. O modo de operação deve ser definido como "Cliente". Os parâmetros "Baudrate", "Bits de dados", "Paridade" e "Bits de parada", devem ser configurados conforme os parâmetros do dispositivo serial conectado a este conversor. Após configurado, deve-se clicar no botão "Gravar configuração no conversor".

3. Deve-se configurar o conversor cliente conforme mostra a tela de exemplo abaixo:

Conversor Serial-IP Informatel

Arquivo Ajuda

Informações para conexão

Conexão via endereço IP
 Conexão via endereço de hardware

Endereço de hardware: 00-20-4A- - -

Endereço IP: 10.1.1.22 <- Ping

IP Local: 10.1.1.50

Dados para configuração do conversor

Estado da conexão: Dados recebidos:

IP do conversor: 10.1.1.22 Porta do conversor: 10002

Gateway: Máscara de sub-rede: 255.255.255.0

Baudrate: 4800 Bits de dados: 8

Paridade: Nenhum Bits de parada: 1

Modo de operação: Cliente (Recomendado para o Correio de Voz)

IP de destino: 10.1.1.21 Porta de destino: 10001

Buscar configuração atual do conversor no IP: 10.1.1.22

Gravar configuração no conversor

Deve-se atribuir um endereço IP válido diferente do IP do conversor servidor, e uma porta para o conversor cliente diferente da porta do conversor servidor. Só será necessário atribuir o Gateway, se os conversores estiverem em redes separadas.

O modo de operação deve ser definido como "Cliente".

Deve-se atribuir como "IP de destino" o endereço IP do conversor servidor, e como "Porta de destino" a porta do conversor servidor.

Os parâmetros "Baudrate", "Bits de dados", "Paridade" e "Bits de parada", devem ser configurados conforme os parâmetros do dispositivo serial conectado a este conversor.

Após configurado, deve-se clicar no botão "Gravar configuração no conversor".

4. Pode-se, então, conectar os dispositivos seriais.

